



**RELATÓRIO DA REUNIÃO BILATERAL COM O GOVERNO FEDERAL
SOBRE INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA HÍDRICA – ELABORAÇÃO DO
NOVO PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS 2022-2040**

Brasília, 03 de setembro de 2020.

1. Objetivo:

Identificar as principais interfaces e demandas das Políticas, Planos, Projetos e Estudos referentes ao tema da Infraestrutura e Segurança Hídrica, em relação à Política Nacional de Recursos Hídricos e propor uma agenda de cooperação para a construção do PNRH 2022-2040.

2. Contextualização dos objetivos e esclarecimentos sobre a dinâmica da reunião. DRHB/SNSH/MDR:

O Senhor Renato Saraiva, diretor do Departamento de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas – DRHB, deu início à reunião virtual informando que, devido à necessidade de alterações no calendário de elaboração do PNRH em decorrência da pandemia de COVID-19, o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) aprovou a prorrogação das metas do Plano até o final de 2020. Com os ajustes será possível ampliar o diálogo entre os setores que compõem o SINGREH, não só do governo federal, mas também estados, comitês de bacias hidrográficas, usuários e sociedade civil. Em seguida, solicitou à Coordenadora Geral de Planejamento e Políticas de Recursos Hídricos, Senhora Adriana Lustosa, que explique a dinâmica da reunião.

A Sra. Adriana Lustosa informou que ao longo da reunião serão apresentados: o calendário do processo de elaboração do PNRH, incluindo as discussões bilaterais sobre as interfaces do planejamento de recursos hídricos com as demais políticas setoriais; os trabalhos realizados pela Agência Nacional de Águas relacionados à segurança hídrica; planejamento da infraestrutura hídrica no país; e ações do Programa Água Doce. O objetivo do primeiro encontro sobre o tema é promover a troca de experiências e identificar interfaces com a política de recursos hídricos.

3. Síntese das apresentações

3.1 Instituição: Coordenação de Planejamento e Políticas de Recursos Hídricos – CGPRH/SNSH/MDR.

Palestrante: Adriana Lustosa

Tema: “*Processo de elaboração do PNRH 2022-2040*”.

A Sra. Adriana Lustosa iniciou sua exposição explicando que o atual Plano Nacional de Recursos Hídricos está em seu último ciclo de implementação, com metas estabelecidas para o período 2016-2020 (prorrogadas até 2021 devido à pandemia de covid-19). Atualmente, além do acompanhamento dessas metas, está em andamento o processo de elaboração do novo PNRH, com vigência entre os anos de 2022 e 2040.

Já foram realizadas algumas reuniões envolvendo atores do SINGREH e foi elaborado um documento base contendo orientações para as próximas etapas do processo. Espera-se que ao final dos trabalhos o conteúdo do novo Plano, constituído pelo Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos (diagnóstico e prognóstico), por um Plano de Ações (diretrizes, programas e metas) e pelo volume de propostas de normativos, seja encaminhado à aprovação do CNRH.



As interfaces do planejamento de recursos hídricos com os demais planos setoriais serão abordadas em dois momentos: durante as reuniões bilaterais com os órgãos do governo federal e em seminário sobre o tema previsto para o mês de março. O encontro de hoje é um diálogo inicial para estabelecer a articulação entre as instituições envolvidas com o tema da infraestrutura e segurança hídrica e auxiliar na concepção do seminário de planejamento setorial.

3.2 Instituição: Agência Nacional de Águas - ANA

Palestrante: Sérgio Ayrimoraeas

Tema: “Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos e Segurança Hídrica”.

Em sua apresentação, o Superintendente de Planejamento de Recursos Hídricos abordou as linhas de atuação da ANA relacionadas à segurança hídrica. Mencionou, primeiramente, o Relatório de Conjuntura de Recursos Hídricos 2020 como base técnica preliminar para as discussões de elaboração do PNRH a ser aprimorado ao longo do processo, resultando na versão plena do Conjuntura, que consistirá no volume de diagnóstico, prognóstico e cenários do novo Plano.

Ainda descrevendo o Conjuntura 2021, afirmou que o relatório trata dos usos da água e destacou a realização de dois estudos que integrarão a base técnica: o primeiro relacionado ao uso da água para irrigação, que atualizará o Atlas dedicado ao tema; o segundo consiste na atualização do Atlas de Abastecimento de Água. Já o capítulo dedicado especificamente à segurança hídrica agregará informações que dialogam diretamente com o Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH).

Por fim, abordou brevemente a implementação do Programa de Segurança Hídrica, instrumento executivo do PNSH, que considera 3 componentes: institucional; estudos e projetos; e obras. Destacou o componente institucional como fundamental para a articulação do tema infraestrutura e segurança hídrica com o planejamento de recursos e a segurança de barragens, pois as competências e os investimentos nele previstos garantirão a operação e manutenção das obras existentes e das recomendadas pelo PSH.

3.3 Instituição: Secretaria Nacional de Segurança Hídrica - SNSH

Palestrante: Cristiane Collet Battiston

Tema: “Atuação da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica”.

A Sra. Cristiane Collet Battiston, Gerente de Projetos da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica, comentou sobre a relevância do novo Plano Nacional de Recursos Hídricos para a SNSH e para o país. Em seguida, citou os Departamentos responsáveis pelos temas abordados na reunião: Departamento de Obras Hídricas e Apoio a Estudos de Segurança Hídrica; Departamento de Obras Estratégicas; e Departamento de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas.

Durante sua explanação apresentou o histórico da elaboração do Plano Nacional de Segurança Hídrica, cujo lançamento ocorreu em 2019. Explicou que o documento traz o Índice de Segurança Hídrica, que incorpora o conceito de risco aos usos da água, com foco nas obras e estudos estratégicos de natureza regional, que tem sido um orientador da aplicação e recursos orçamentários pela SNSH no desenvolvimento de estudos e obras, e

reforçou a importância da adoção de indicadores também no PNRH.

Com relação ao conteúdo do PNSH, destacou a definição de critérios para definir as intervenções estratégicas de relevância regional, como barragens e sistemas adutores, habilitadas para a aplicação de recursos federais. Esse Plano identifica, também, as diversas áreas com problemas de segurança hídrica e que ainda não possuem estudos que detalhem as intervenções mais adequadas para resolvê-los. Nesse sentido, afirmou que o PNRH, bem como as demais iniciativas do SINGREH, em especial os comitês de bacia, têm muito a contribuir para a realização e atualização desses estudos e na articulação os planejamentos regionais e locais.

Passou a palavra ao *Sr. Paulo Roberto Soares Júnior, Coordenador Geral de Análise de Estudos e Projetos de Infraestrutura Hídrica*, que tratou da atuação do DOH, que consiste no apoio a estados e municípios para a execução de obras de Segurança Hídrica, acompanhando a elaboração de projetos e estudos de abrangência regional. O departamento é responsável pela implementação de parte das obras previstas no Plano Nacional de Segurança Hídrica e, em ação conjunta com o DNOCS e Codevasf, pelo investimento em recuperação de infraestruturas com reflexo na segurança de barragens.

Citou algumas obras relevantes acompanhadas atualmente: Canal do Sertão Alagoano, Adutora do Agreste de Pernambuco, Canal Adutor das vertentes Litorâneas (PB), barragens no Rio Grande do Sul, Sistemas Adutores na região Nordeste e obras de contenção de erosão marinhas e contenção de enchentes (PE). Além disso, informou que o departamento tem participado, junto à SNSH de forma mais ampla, de debates sobre a regulamentação da lei de Segurança de Barragens com foco em barragens de usos múltiplos.

3.4 Instituição: Coordenação Geral de Dessalinização de Águas - SNSH

Palestrante: Alexandre Saia

Tema: “Programa Água Doce”.

O Coordenador Geral Alexandre Saia apresentou o Programa Água Doce, iniciativa do DRHB que promove acesso à água no semiárido por meio do aproveitamento sustentável de águas subterrâneas. O Brasil possui atualmente 821 plantas de dessalinização implantadas no âmbito do Programa, sendo um dos maiores desafios a incorporação de novas tecnologias que garantam a operação, manutenção e recuperação dos sistemas e contribuam para a segurança hídrica e citou como exemplo tecnologia de membranas, já utilizada mundialmente.

Explicou que o Programa Água Doce não perfura poços, apenas aproveita os já existentes, muitas vezes abandonados pelas características de salinidade da água. Outro aspecto relacionado à segurança hídrica é o modelo de gestão compartilhada adotado, que envolve entes do governo federal, estadual e municipal e a própria comunidade, chamada de núcleo local de gestão. Estes se dividem nas atividades de operação dos sistemas (prefeituras e comunidades) e de manutenção preventiva e corretiva (governo estadual).

Encerrando sua explanação, afirmou que há perspectiva de implementação de ações para a destinação do concentrado salino resultante do processo de dessalinização. Espera-se que possa ser utilizado na agricultura, aumentando a produção de alimentos e até a geração de renda nessas comunidades. Onde as características da água e a vazão do poço permitam

se busca adotar um sistema de produção integrada de peixes e plantas adaptados à água salobra. A energia solar também vem sendo implantada como forma de conferir maior sustentabilidade aos sistemas.

4. Interfaces e sugestões de conteúdo para Diretrizes, Recomendações, Normativos do PNRH 2022-2040

- Compatibilidade entre as obras de infraestrutura e os usos múltiplos da água (impacto sobre a qualidade e quantidade);
- Identificação de regiões prioritárias para o aprimoramento dos indicadores de segurança hídrica e seu acompanhamento;
- Proposição de normativos e indicadores.

5. Participantes da Reunião:

1. Adriana Lustosa da Costa
2. Alexandre Saia
3. Anderson Felipe Medeiros Bezerra
4. André Raymundo Pante
5. Carlo Sobral de Vito
6. Carlos Alberto Perdigão Pessoa
7. Cristiane Collet Battiston
8. Daniel Martinelli Duarte
9. Diana Leite Cavalcanti
10. Flávio Hadler Tröger
11. Gonzalo Álvaro Vásquez Fernandez
12. Irani Braga Ramos
13. Jose Luiz (Convidado)
14. Josimar Alves de Oliveira
15. Leonardo Julian Rodrigues Klosovski
16. Luciana Aparecida Zago de Andrade



17. Márcio de Araújo Silva
18. Marcus André Fuckner
19. Mirela Garaventta
20. Neuildes Soares da Silva
21. Paulo Roberto Soares Júnior
22. Renato Saraiva Ferreira
23. Roberto Sérgio (Convidado)
24. Rosana Mendes Evangelista
25. Sérgio Ayrimoraes

